

Boletim de Vigilância Entomológica nº 19/2021

Município do Sal, abril de 2021

Data de edição: 19/04/2021

Enquadramento

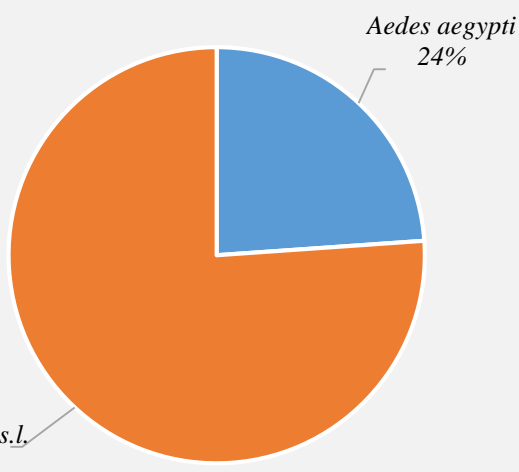
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde do Sal, realizou-se um levantamento entomológico no município do Sal, no período de 22 de março a 15 de abril de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
110	6	0	6	111	86
Total		6		197	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

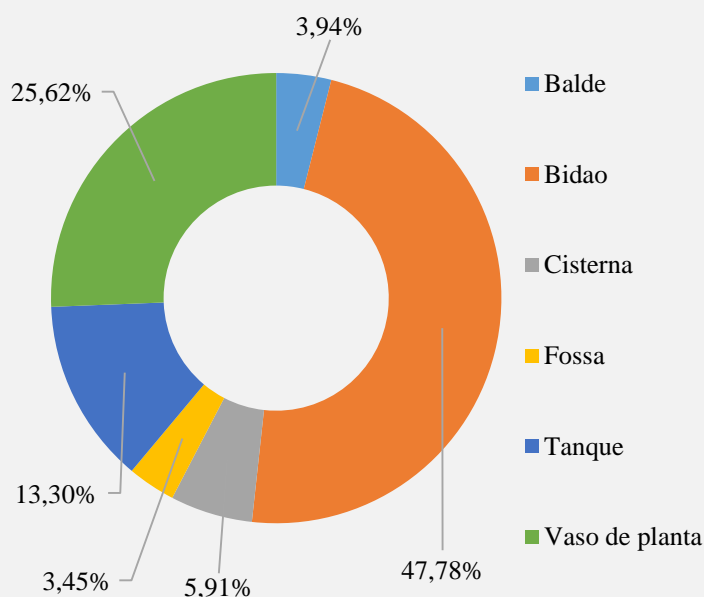


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

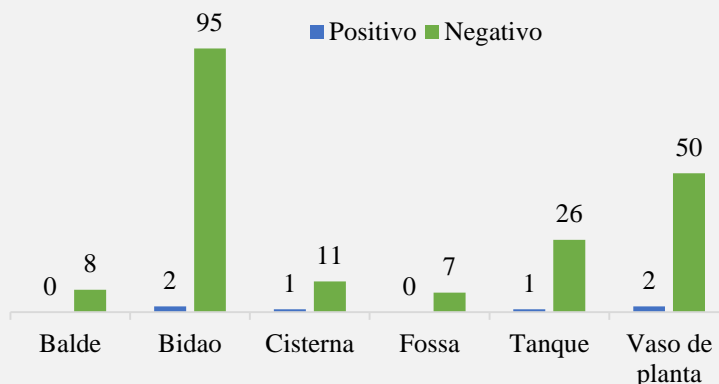
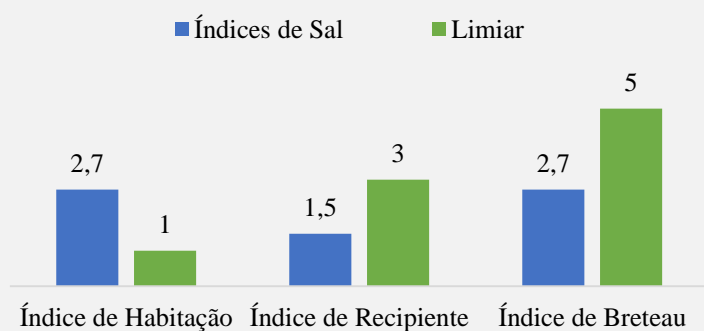


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

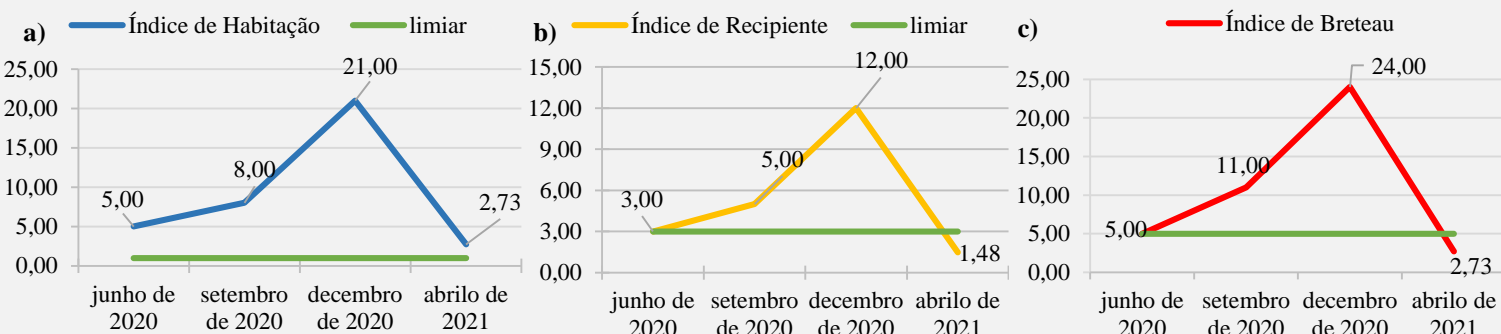


Boletim de Vigilância Entomológica nº 19/2021

Município do Sal, abril de 2021

Data de edição: 19/04/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município do Sal, foram visitados 110 pontos, sendo que 6 (5,45%) destes pontos, distribuídos por quase todas as localidades visitadas, se encontrava com larvas de mosquito (tabela 1).

Foram inspecionados um total de 203 recipientes encontrado com água, com maior frequência de bidões (n=97; 47,78%), vasos de planta (n=52; 25,62%), tanques (n=27; 13,30%) e cisternas (n=12; 5,91%) e como pode-se constatar no gráfico 2. Foram encontradas a presença de larvas de mosquitos em 2 bidões, 2 vasos de planta, 1 cisterna e 1 tanque (gráfico 3), utilizados para armazenar água de uso doméstico, ornamentação e construção civil, todos localizados no exteriores das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 27 espécimes de *Aedes aegypti* e 86 de *Culex pipiens* s.l. (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, os índices de recipiente de Breteau encontram-se abaixo dos limiares estabelecidos pela OMS, enquanto o índice de Habitação se encontra acima do seu limiar (gráfico 4). A figura 1 demonstra que o índice de Breteau e Recipiente permaneceram sempre em cima do seu limiar desde setembro de 2020. O índice Habitação sempre esteve acima do seu limiar desde junho 2020. Recomenda-se que a continuação dos trabalhos de luta anti vetorial no terreno e das atividades de sensibilização da população no sentido de continuar a evitar a acumulação da água uso domestico e outros, assumindo-a como uma rotina para que esta tendência em termos de densidade populacional de mosquitos na ilha se mantenha.

Agradecimentos

Ao Dr. José Rui Moreira, delegado de saúde do Sal; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Ivanildo Vaz, Ruben Silva, Herculano Vieira, Ailton Cesar, Marcos Dos Santos e Denísio Ramos ; às estagiárias do LEM Dra. Letícia Pedro e Dra. Hélia Pires e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez